

## 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, as oito horas e trinta minutos, estiveram reunidos no Auditório da CAGECE – Crateús - CE, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús para a sua 12ª Reunião Ordinária, que assinam a presente ata. A reunião teve como pauta: Leitura da ata da 11ª Reunião Ordinária, informes da Renovação do Comitê, alocações dos açudes, situação do abastecimento dos municípios dos Sertões de Crateús - CAGECE e Espaço do Comitê: relatos da Capacitação do CBHSC e do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas que ocorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2016. Estiveram presentes pela COGERH - Gerência Regional dos Sertões de Crateús e Serra da Ibiapaba, o Gerente Regional - Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos Júnior, o Coordenador do Núcleo de Gestão - Pedro Florindo da Silva, o coordenador Núcleo Técnico – Helder Lucena, a Técnica do Núcleo de Gestão - Edna Nascimento e a estagiária, Thabata Rodrigues. A reunião foi iniciada por Nilce de Souza, secretária do comitê. Em seguida passa a palavra para o secretário adjunto, Cícero Lacerda que faz a leitura da ata da 11ª reunião ordinária e em seguida é aprovada. Em seguida Pedro faz a chamada dos membros do comitê e repassa que o colegiado será renovado, explicando passo-a-passo como se dará essa renovação. O F. Sousa, representante da prefeitura municipal de Independência, diz que estar a disposição para colaborar na divulgação desse processo de renovação. Prosseguindo, Pedro Florindo relembra sobre a comissão que foi formada para participar do pró-comitê do Piauí e perguntando a disponibilidade dos membros dessa comissão (Nilce Pereira, Tarcizo Bomfim, Marciel Melo e Wanderley Marques) para participarem da reunião que acontecerá no dia 13 de julho em Teresina. Seguindo a pauta o Sr. Rodrigues Júnior, inicia o processo de alocação e mostra os dados da precipitação observada e desvio percentual para a estação chuvosa 2016 da bacia dos Sertões segundo dados da Funceme. De acordo com a RESENHA Diária de Monitoramento da COGERH são gerenciados pela COGERH e DNOCS 153 açudes no Estado do Ceará, capacidade de 18,64 bilhões de m<sup>3</sup>, atualmente todos totalizam 2,32 bilhões de m<sup>3</sup> (12,46%). Quanto ao aporte total destes reservatórios no presente ano foi de 733,42 milhões de m<sup>3</sup>. De acordo com o volume de água armazenado por bacia a dos Sertões de Crateús foi de 3,90% de sua capacidade. Reginaldo Carvalho, representante da Ematerce, diz que o Lago de Fronteiras tem muita influência política, e pede a quem tiver oportunidade que solicite a agilização dessa construção. Júnior prossegue sua apresentação dizendo que a partir de agora todos os açudes monitorados pela COGERH que sagrarem será realizada a batimetria. Nessa última sangria do Açude Colina, pertencente a Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús, a batimetria foi realizada, e para surpresa, o resultado mostrou aumento em sua capacidade, explicando ainda que as batimetrias serão realizadas pelos próprios técnicos da COGERH por meio de um instrumento utilizado nesse procedimento. Em seguida mostra a situação volumétrica dos açudes do dia 01.06.16: açude **Barra Velha** – 0,01%, **Barragem do Batalhão** – 2,73%, **Carnaubal** – 0,02%; **Colina** – 88,66%; **Cupim** – 0,55%; **Flor do Campo** – 6,56%; **Jaburu II** – 3,17%; **Realejo** – 7,73%; **São José III** – 12,77% e **Sucesso** – 14,90%. Para finalizar sua apresentação, Júnior repassa os dados do açude que está abastecendo atualmente a população de Crateús através da adutora do **açude Araras**, de acordo com a ultima reunião da Bacia do Acaraú no dia três de Junho de dois mil e dezesseis **capacidade do açude era 44.510.000 m<sup>3</sup> (5,18%), aporte de 20.353.159 m<sup>3</sup>, a vazão aprovada foi 350l/s e atingi seu volume morto em outubro de 2017. Em seguida Helder Lucena – Técnico da COGERH/Crateús, inicia alocação dos açudes enfatizando a situação de escassez e falta de aporte de água na maioria dos municípios dessa Bacia. De acordo com a as simulações temos: **açude Colina** – Vol. Atual: 3.609.936 m<sup>3</sup> (84%) até 31/12/16 com 1.894.926 m<sup>3</sup> (44%) da sua capacidade;**

**Flor do Campo** - Vol. Atual: 6.469.535 m<sup>3</sup> (6,16%) até 31/12/16 com 1.672.029 m<sup>3</sup> (1,6%); **Jaburu II** - Vol. Atual: 3.043.393 m<sup>3</sup> (2,87%) 31/12/16 com 107.944 m<sup>3</sup> (0,1%); **Realejo** Vol. Atual: 2.355.214 m<sup>3</sup> (7,47%); **São José III** - Vol. Atual: 939.521 m<sup>3</sup> (11,8%) em 31/12/16 com 84.494 m<sup>3</sup> (1,1%), e **Sucesso** - Vol. Atual: 878.140 m<sup>3</sup> (13,3%). A reunião prosseguiu com Fernando Silva – representante da CAGECE, que expõe como está acontecendo o abastecimento dos municípios da Bacia nesse momento de escassez hídrica, ressaltando que, o município de Independência está sendo abastecido pela adutora vinda do açude Jaburu II, mas que estão encontrando muita dificuldade no tratamento da água devido a grande quantidade de algas, inclusive tem uma equipe da Cagece nesse município tentando resolver o problema com a utilização de novas substâncias de tratamento. Fernando diz que a água da lavagem de filtros em Independência está sendo reutilizada por meio da pequena adutora do açude da prefeitura, e que no momento a qualidade desta água está melhor que a do Jaburu II. O município de Novo Oriente está sendo abastecido pelo açude Flor do Campo, e a água da lavagem dos filtros estão sendo jogadas no açude do Rodrigão e também reutilizada. Sr. Alonso Alves, pergunta sobre a qualidade da água do açude Flor do Campo. Fernando explica que ocorreu um problema com uma grande quantidade de ferro na água, mas que esse problema já foi resolvido, explica também os parâmetros para identificar a potabilidade da água e os procedimentos adotados no ciclo de tratamento. Fernando deixa bem claro que a água distribuída pela Cagece é de boa qualidade e que estão abertos para esclarecerem dúvidas sobre a qualidade da água e receberem denúncias de vazamentos ou reclamações diversas. Continuando com a apresentação sobre o abastecimento dos municípios, Fernando diz que Quiterianópolis está sendo abastecido pelo açude Colina, mas que este município é carente de reservatórios. O município de Tamboril está sendo abastecido por média quinze poços, pois o Açude Carão encontra-se totalmente seco, o problema é o alto custo no tratamento da água desses poços por conter muito ferro e manganês. O município de Crateús é abastecido unicamente por meio da adutora vinda do Açude Araras, o que esta tornando o abastecimento precário por conta dos vários problemas enfrentados no percurso dos 160km de adutora, dois desses problemas é o intenso furto de água dentro das propriedades privadas e vazamentos. Fernando mostra a simulação de funcionamento da adutora e explica a logística da mesma, dizendo que a Cagece está viabilizando um açude que auxilie no sistema de abastecimento quando for necessário reparos ou manutenção da adutora, como resolver problema de vazamento por exemplo, Crateús não havia passado por esses problemas ainda por causa do suporte dado pelo Açude Carnaubal e a Barragem do Batalhão. Nilce faz um relato sobre os acontecimentos do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas que ocorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2016 e comentou sobre o ENCOB, evento que acontecerá do dia 03 à 08 de julho em Salvador. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Edna Nascimento e após aprovada, assinada pelos presentes.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS SERTÕES DE  
CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA

